

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica - EPT

RICARDO PINHEIRO MELLO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA
INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

PORTO VELHO,
RO 2026

RICARDO PINHEIRO MELLO
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA INSERÇÃO
DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

PORTO VELHO,
RO 2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Mello, Ricardo Pinheiro.

A importância da educação profissional e tecnológica na inserção dos jovens no mercado de trabalho / Ricardo Pinheiro Mello. - Porto Velho, 2026.

15 f.

Orientador(a): Prof. Me. Alessandro de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.


1. qualificação técnica. 2. empregabilidade. 3. inclusão social. 4. desenvolvimento regional. I. Almeida, Alessandro de (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914


RICARDO PINHEIRO MELLO
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA INSERÇÃO
DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida


Aprovado em: 31/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELE FEBRONE MELONI**
Data: 01/05/2026 07:43:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafaele Febrone Melon

Documento assinado digitalmente
 **CICERO FELIX DA SILVA**
Data: 26/04/2026 22:05:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cicero Felix da Silva

Documento assinado digitalmente
 **ALESSANDRO DE ALMEIDA**
Data: 25/04/2026 15:19:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alessandro de Almeida
(Orientador)

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA

INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental na formação dos jovens para o mercado de trabalho, oferecendo qualificação técnica alinhada às demandas produtivas atuais. Este estudo analisou a importância da EPT na preparação e inserção dos jovens no setor produtivo, focando no desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e análise documental, utilizando fontes acadêmicas e normativas brasileiras sobre educação profissional. Os resultados indicaram que a formação técnica contribuiu significativamente para o aumento da empregabilidade dos jovens e para o fortalecimento do desenvolvimento regional. Observou-se que políticas públicas voltadas à EPT têm potencial para promover inclusão social e reduzir desigualdades. Conclui-se que a educação profissional e tecnológica é um instrumento estratégico para a qualificação da mão de obra jovem e para o desenvolvimento socioeconômico do país.

PALAVRAS-CHAVE: qualificação técnica; empregabilidade; inclusão social; desenvolvimento regional.

ABSTRACT: Professional and Technological Education (PTE) plays a fundamental role in preparing young people for the labor market by providing technical qualifications aligned with current productive demands. This study analyzed the importance of PTE in preparing and inserting youth into the productive sector, focusing on the development of professional and socio-emotional skills. The research was conducted through bibliographic review and documentary analysis, using academic and normative Brazilian sources on professional education. Results showed that technical training significantly increased youth employability and strengthened regional development. It was observed that public policies focused on PTE have the potential to promote social inclusion and reduce inequalities. It is concluded that professional and technological education is a strategic tool for qualifying young labor and for the country's socioeconomic development.

KEYWORDS: technical qualification; employability; social inclusion; regional development.

1 INTRODUÇÃO

A inserção dos jovens no mercado de trabalho tem se configurado como um dos principais desafios sociais e econômicos do Brasil, especialmente diante das constantes transformações tecnológicas e das exigências de um setor produtivo cada vez mais competitivo e dinâmico. Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume papel estratégico ao promover a articulação entre formação teórica e prática, possibilitando o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais essenciais para a empregabilidade (Brasil, 2008).

Além de atender às demandas do mercado, a EPT contribui para a formação integral do indivíduo, preparando-o para atuar de forma crítica, ética e adaptável em diferentes contextos profissionais.

A relevância da EPT também se evidencia no fortalecimento do desenvolvimento regional e na redução das desigualdades sociais, ao ampliar o acesso à qualificação profissional, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade. Ao proporcionar formação alinhada às necessidades dos setores produtivos, essa modalidade de ensino favorece a geração de renda, o aumento da produtividade e a inclusão social (Santos, 2021). Estudos recentes indicam que a educação técnica e tecnológica eleva significativamente as chances de inserção no mercado de trabalho, sobretudo entre jovens em início de carreira, consolidando-se como uma importante política pública de desenvolvimento.

Historicamente, o fortalecimento dessa modalidade de ensino no Brasil ganhou novos contornos com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e, posteriormente, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da Lei nº 11.892/2008. Essas diretrizes regulatórias possibilitaram a disseminação do ensino técnico, assegurando que entidades como os Institutos Federais se comunicassem diretamente com as aptidões produtivas da região. Essa estrutura institucional é fundamental para que a educação não seja apenas um processo formal, mas uma ferramenta de transformação que responda às especificidades econômicas de cada região.

A natureza dinâmica do atual cenário laboral, movida pela digitalização e pelo crescimento de áreas estratégicas como Tecnologia da Informação e Saúde, requer

que a EPT mantenha suas diretrizes curriculares sempre atualizadas. A avaliação das tendências de mercado mostra que a empregabilidade está fortemente relacionada à habilidade da formação técnica de se adaptar às inovações tecnológicas, o que se evidencia pelo aumento significativo no número de matrículas e pela alta contratação de formados nessas áreas. Portanto, a educação tecnológica serve como um elo entre o saber acadêmico e as demandas imediatas da indústria e do setor de serviços.

Além da excelência técnica, a formação integral proposta pela EPT abrange o desenvolvimento de competências socioemocionais, como ética, proatividade e capacidade de trabalhar em equipe. No contexto atual, o “saber fazer” técnico deve estar indissociavelmente ligado ao “saber ser”, permitindo que o jovem profissional tenha autonomia e senso crítico para enfrentar os desafios do ambiente organizacional. Essa abordagem pedagógica assegura que o estudante não seja apenas um executor de tarefas, mas um cidadão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida em sua comunidade.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da Educação Profissional e Tecnológica na preparação dos jovens para o mercado de trabalho, investigando de que forma a formação técnica e tecnológica influencia sua qualificação, o desenvolvimento de competências e sua inserção profissional. Busca-se, ainda, compreender os impactos sociais e econômicos da EPT, evidenciando seu papel como instrumento de transformação social e promoção do desenvolvimento sustentável. Para isso, o estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise documental, com base em produções acadêmicas e normativas relacionadas à educação profissional no Brasil.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental. Esse tipo de investigação permite a análise e interpretação de produções acadêmicas e normativas já existentes, proporcionando embasamento teórico consistente acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e sua relação com a inserção de jovens no mercado de trabalho. Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica possibilita a compreensão de um fenômeno a partir

de materiais já publicados, enquanto a abordagem qualitativa contribui para a análise crítica de aspectos sociais complexos (Gomes, 2015).

2.2 Critérios de Seleção

Este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e qualitativa, conforme definido por Gil (2002), que aponta que a pesquisa bibliográfica permite compreender e interpretar um tema a partir de produções acadêmicas já existentes, oferecendo embasamento teórico consistente. Já Gomes (2015) destaca que a análise qualitativa possibilita compreender fenômenos sociais complexos, como a inserção de jovens no mercado de trabalho, permitindo interpretar dados, identificar padrões e refletir criticamente sobre a relação entre educação profissional e empregabilidade.

2.2 Critérios de Seleção

Para assegurar o rigor científico da pesquisa, foram estabelecidos critérios específicos para a seleção das fontes utilizadas no estudo.

Inicialmente, definiram-se palavras-chave relevantes ao tema, tais como “Educação Profissional”, “Empregabilidade Jovem”, “Formação Técnica” e “Desenvolvimento Regional”, a fim de direcionar a busca por produções acadêmicas alinhadas aos objetivos da pesquisa, em bases reconhecidas como SciELO, Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Quanto ao período de publicação, optou-se por delimitar o recorte temporal entre os anos de 2013 e 2023, com o intuito de garantir a atualidade das informações, considerando as constantes transformações tecnológicas e as mudanças nas demandas do mercado de trabalho.

No que se refere às fontes, foram selecionados artigos científicos, dissertações e teses provenientes de universidades reconhecidas e indexadas na CAPES, bem como relatórios institucionais e documentos legais elaborados por órgãos oficiais, como o Ministério da Educação (MEC), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foram consideradas legislações relevantes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Lei nº 11.892/2008.

Por fim, priorizaram-se documentos revisados por pares, dados estatísticos oficiais (IBGE; INEP) e legislações vigentes, de modo a assegurar a confiabilidade, a relevância e a consistência das informações analisadas.

2.3 Procedimentos de Coleta e Análise

A coleta de dados consistiu em:

1. Busca sistemática em bases de dados SciELO, Google Scholar e BDTD, filtrando artigos por relevância, data e disponibilidade de texto completo.
2. Seleção dos materiais de acordo com os critérios descritos, anotando informações relevantes sobre impacto social, empregabilidade e desenvolvimento de competências.
3. Organização das informações em categorias temáticas: formação técnica, competências socioemocionais, políticas públicas e inserção no mercado de trabalho.

A análise qualitativa permitiu interpretar os dados coletados de forma crítica, transformando informações quantitativas, como taxas de empregabilidade, em análises interpretativas. Este procedimento possibilitou identificar tendências, desafios e contribuições da EPT para a formação de jovens e seu impacto no desenvolvimento regional.

2.4 Procedimentos para análise documental

- Leitura e análise de documentos legais, como a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Lei nº 11.892/2008
- Comparação de dados de empregabilidade de egressos de cursos técnicos e tecnológicos
- Identificação de competências técnicas e socioemocionais desenvolvidas nos cursos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio da análise bibliográfica e documental evidenciaram que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) exerceu influência significativa na inserção dos jovens no mercado de trabalho, especialmente ao

promover a articulação entre formação teórica e prática. Verificou-se que essa integração contribuiu diretamente para o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências do setor produtivo, ampliando as possibilidades de empregabilidade dos egressos.

A investigação demonstrou que a qualificação técnica aumentou consideravelmente as oportunidades de inserção profissional, sobretudo em setores estratégicos da economia, como tecnologia da informação, saúde e serviços. Esse resultado pode ser explicado pela crescente demanda por profissionais qualificados, impulsionada pelas transformações tecnológicas e pela reestruturação dos processos produtivos. Nesse contexto, a EPT destacou-se por atender às demandas contemporâneas do mundo do trabalho, caracterizado por dinamicidade, inovação e necessidade constante de atualização profissional.

Além disso, a análise permitiu identificar que a formação oferecida pela EPT não se limita ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também contribui para a construção de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, autonomia e capacidade de adaptação. Tais competências foram apontadas como diferenciais relevantes para a permanência e progressão dos jovens no mercado de trabalho, uma vez que as organizações valorizam profissionais com perfil multifuncional e capacidade de lidar com desafios complexos.

Outro aspecto relevante observado foi a relação entre a oferta de cursos técnicos e as demandas regionais do mercado de trabalho. Os dados analisados indicaram que regiões com maior alinhamento entre formação profissional e necessidades econômicas locais apresentaram melhores índices de empregabilidade. Esse resultado reforça a importância do planejamento educacional articulado com políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional.

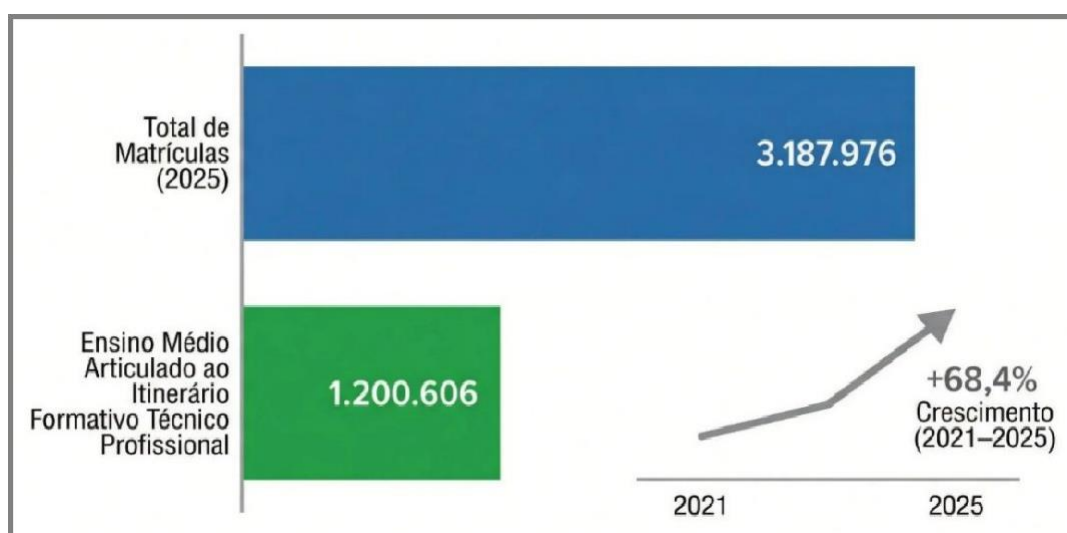
Dessa forma, os achados da pesquisa evidenciaram que a Educação Profissional e Tecnológica desempenhou papel fundamental não apenas na inserção dos jovens no mercado de trabalho, mas também na promoção do desenvolvimento social e econômico. Ao contribuir para a qualificação da mão de obra e para a redução das desigualdades, a EPT consolidou-se como uma política pública estratégica, capaz de responder aos desafios contemporâneos da educação e do trabalho no Brasil.

3.1 Tendências de Matrículas e Inserção

A análise das tendências de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil evidenciou crescimento significativo e uma reorganização das ofertas educacionais. Os dados de 2025 indicaram expansão expressiva em cursos voltados para as áreas de saúde e tecnologia, enquanto cursos tradicionais, como Mecânica e Edificações, apresentaram crescimento mais lento. Essa diferença sugere a necessidade de atualização constante dos currículos, a fim de atender às demandas emergentes dos setores estratégicos e reduzir disparidades regionais na empregabilidade (Brasil, 2018; MEC, 2025).

Conforme ilustrado na Figura 2, o panorama quantitativo das matrículas em 2025 e sua evolução histórica demonstraram a relevância crescente da EPT no país. O total de matrículas alcançou 3.187.976, sendo que 1.200.606 correspondem ao Ensino Médio Articulado ao Itinerário Formativo Técnico e Profissional. Esse aumento de aproximadamente 68,4% entre 2021 e 2025 reforçou a importância da EPT como política pública estratégica, capaz de ampliar a qualificação profissional e atender às demandas do mercado de trabalho (Santos, 2021; MEC, 2025).

Figura 1 – Matrículas em Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - 2025



Fonte: Dados do Ministério da Educação (MEC), Censo Escolar 2025, adaptado pelo autor (2026).

O crescimento da modalidade de Ensino Médio Técnico articulado também evidenciou os efeitos da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) e de programas governamentais de apoio, que incentivam a integração entre ensino básico

e formação profissional. Dessa forma, a expansão da EPT não se limitou a números, mas refletiu avanços na formação de mão de obra qualificada e na inclusão de jovens no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional (Brasil, 2017; Lima, 2021).

A figura 1 mostra que, no ano de 2025, o total de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) chegou a 3.187.976. Dentre esse total, uma parte significativa, 1.200.606 matrículas, corresponde ao Ensino Médio Articulado ao Itinerário Formativo Técnico e Profissional. Esses números ganham relevância ao serem analisados em conjunto com a tendência histórica apresentada na mesma figura, que revela um crescimento expressivo de 68,4% nas matrículas entre os anos de 2021 e 2025 (Ministério da Educação, 2026).

Esse dado é um forte indicativo do fortalecimento da EPT como política pública, demonstrando um aumento substancial do interesse da população brasileira pela qualificação profissional. O crescimento robusto das matrículas reflete, também, os impactos diretos da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), que instituiu o Itinerário Formativo Técnico e Profissional como parte integrante da formação básica, além dos programas governamentais de incentivo à educação técnica (Brasil, 2017).

O Itinerário Formativo Técnico e Profissional possibilita que os estudantes concluam o ensino médio já qualificados profissionalmente, otimizando o tempo de formação e acelerando sua entrada no mercado de trabalho. Essa integração contribui para a formação de jovens mais preparados e alinhados às demandas contemporâneas, favorecendo a empregabilidade e a redução da vulnerabilidade socioeconômica (Santos, 2022).

Além do impacto individual, o crescimento da EPT tem relevância socioeconômica e regional, ao promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Ao formar mão de obra técnica qualificada, contribui para o aumento da produtividade, o fortalecimento dos setores produtivos locais e a redução das desigualdades regionais, especialmente em áreas mais vulneráveis do país (Oliveira; Pereira, 2023). Dessa forma, a expansão da EPT reforça seu papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

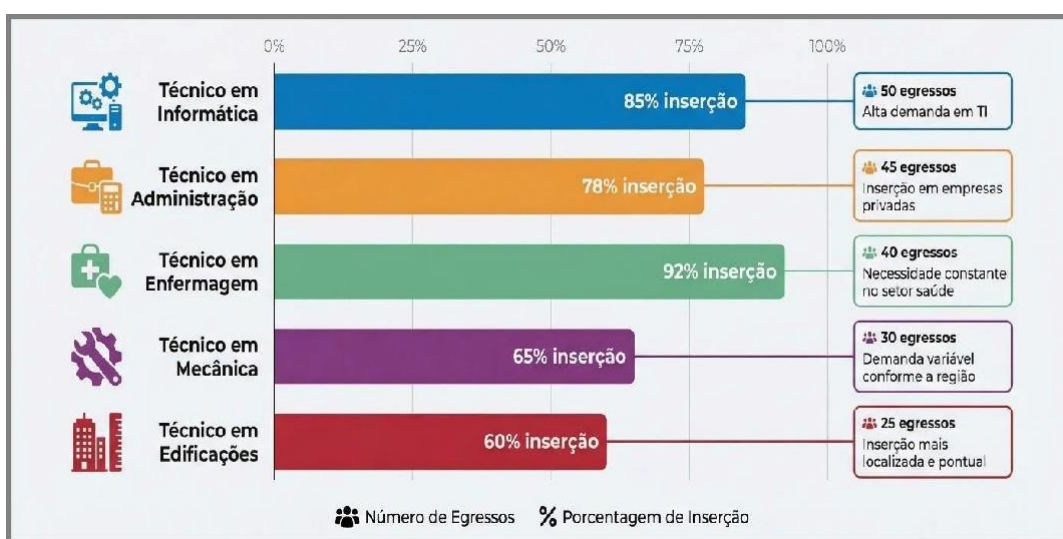
Portanto, o crescimento de quase 70% nas matrículas da Educação Profissional e Tecnológica em apenas quatro anos representa não apenas uma

ampliação quantitativa, mas também uma melhoria qualitativa do sistema educacional brasileiro. Essa evolução atende tanto à demanda crescente por qualificação profissional e geração de renda quanto às necessidades do mercado de trabalho por mão de obra atualizada e qualificada (Ministério da Educação, 2026; Brasil, 2017).

3.2 Análise da Empregabilidade nos Cursos Técnicos

Os resultados obtidos por meio da análise documental e bibliográfica evidenciaram que a Educação Profissional e Tecnológica exerceu influência significativa na inserção dos jovens no mercado de trabalho, especialmente ao promover a articulação entre formação teórica e prática). Os resultados quantitativos dessa análise, bem como as justificativas qualitativas para cada índice, estão sistematizados na Figura 2, a seguir.

Figura 2 – Empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos



Fonte: Dados do Ministério da Educação (MEC), Censo Escolar 2025.

A análise dos dados revelou diferenças relevantes entre as áreas de formação técnica. O curso Técnico em Enfermagem apresentou o maior índice de empregabilidade, atingindo cerca de 92%, o que pode ser explicado pela crescente demanda por profissionais da área da saúde, associada ao envelhecimento populacional e à ampliação dos serviços públicos de saúde (Brasil, 2018).

O curso Técnico em Informática apresentou 85% de inserção profissional, refletindo a expansão do setor tecnológico e a digitalização de serviços. Já cursos

como Mecânica e Edificações apresentaram índices menores (65% e 60%, respectivamente), possivelmente relacionados a fatores econômicos regionais e à dependência de setores específicos da economia (Santos, 2021)

Dessa forma, observou-se que a inserção no mercado de trabalho não dependia exclusivamente da formação técnica, mas também de fatores externos, como contexto econômico, regional e políticas públicas voltadas ao emprego e à educação (Gomes, 2015).

3.3 Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Além das competências técnicas, a EPT contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cada vez mais valorizadas no ambiente de trabalho. Entre as competências observadas destacaram-se: proatividade, trabalho em equipe, ética profissional, adaptabilidade frente às mudanças, autonomia, senso crítico e responsabilidade (Gil, 2002; Lima, 2021).

Ao integrar atividades práticas, estágios supervisionados e projetos interdisciplinares, a EPT articulou o “saber fazer” ao “saber ser”, formando profissionais capazes de lidar com desafios reais do ambiente organizacional. A vivência prática proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais para sua permanência e crescimento no mercado de trabalho, complementando o conhecimento técnico adquirido em sala de aula (Brasil, 2018).

3.4 Impactos Sociais e Econômicos da EPT

A análise dos impactos sociais e econômicos evidenciou que a EPT vai além da simples inserção individual no mercado de trabalho, funcionando como uma mola propulsora do desenvolvimento regional.

Ao ampliar o acesso à qualificação profissional, a EPT promove inclusão social, especialmente para jovens de classes populares, oferecendo oportunidades de geração de renda e reduzindo desigualdades sociais (Brasil, 2018). Sob o aspecto econômico, a formação de mão de obra qualificada fortaleceu setores produtivos locais, aumentando a produtividade e incentivando o crescimento regional. Nesse

contexto, instituições como os Institutos Federais desempenharam papel essencial ao oferecer cursos alinhados às necessidades da comunidade (Lima, 2021).

Dessa forma, a EPT se consolidou como política pública estratégica, contribuindo tanto para a empregabilidade imediata quanto para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população (Santos, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) demonstrou, ao longo deste estudo, ser um instrumento essencial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, atendendo tanto às demandas do setor produtivo quanto às necessidades de formação integral dos estudantes. A análise realizada evidenciou que cursos técnicos apresentam níveis significativos de empregabilidade, especialmente em áreas com maior demanda social e econômica, como saúde e tecnologia da informação.

Além da qualificação técnica, verificou-se que o desenvolvimento de competências socioemocionais desempenha papel decisivo na empregabilidade, uma vez que o mercado atual exige profissionais adaptáveis, éticos e capazes de trabalhar em equipe. Nesse sentido, a EPT se destaca por integrar teoria e prática, promovendo uma formação mais alinhada às exigências contemporâneas.

Os resultados também apontam que políticas públicas voltadas à educação profissional têm potencial para reduzir desigualdades sociais, ampliar oportunidades e contribuir para o desenvolvimento regional. No entanto, é necessário investir continuamente na atualização curricular e na ampliação do acesso à educação técnica, especialmente em regiões com menor oferta de oportunidades.

Por fim, destaca-se que este estudo apresenta limitações por se basear predominantemente em revisão bibliográfica e análise documental, não contemplando o acompanhamento direto de egressos ao longo do tempo. A partir desse diagnóstico, propõe-se uma atuação em duas frentes distintas, mas complementares. No campo das políticas e da gestão educacional, torna-se imperativo o investimento contínuo na expansão do acesso à EPT em regiões vulneráveis, bem como a oxigenação dos currículos pedagógicos para que foquem tanto no desenvolvimento de competências socioemocionais quanto no acompanhamento do ritmo das inovações tecnológicas.

Para operacionalizar essas melhorias e amenizar os desafios de inserção identificados, sugerem-se as seguintes indicações práticas:

- **Atualização Curricular Dinâmica:** Promover a revisão periódica dos currículos, especialmente em áreas de rápida evolução como a Informática, para garantir que os estudantes dominem as ferramentas exigidas pelo mercado atual.
- **Fortalecimento de Soft Skills:** Institucionalizar oficinas e projetos interdisciplinares que foquem em ética, proatividade e trabalho em equipe, integrando o "saber fazer" ao "saber ser".
- **Alinhamento com Vocações Regionais:** Adaptar a oferta de cursos técnicos (como Mecânica e Edificações) às necessidades específicas da indústria e do setor produtivo local, visando elevar os índices de absorção profissional nessas áreas.
- **Ampliação da Vivência Prática:** Incentivar parcerias para estágios supervisionados e projetos de extensão que coloquem o aluno em contato direto com o ambiente organizacional antes da conclusão do curso.
- **Monitoramento de Egressos:** Implementar observatórios institucionais para acompanhar a trajetória dos formados, gerando dados que permitam ajustar as estratégias pedagógicas às demandas reais do setor de serviços e indústria.

Já no campo da pesquisa científica, recomenda-se o desenvolvimento de futuros estudos empíricos e longitudinais que acompanhem os egressos após a sua formação, gerando dados robustos sobre a absorção e permanência desses jovens no mercado de trabalho. Dessa forma, garante-se que a formação profissional permaneça alinhada às exigências do mercado de trabalho e às dinâmicas sociais contemporâneas, consolidando a EPT como um pilar de transformação social.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. A. de; MARTINS, L. B.; MENDONÇA, S. G. de L. A. Contribuição do PIBID/Ciências Sociais para a Formação do Professor de Sociologia. **Educação em Revista**, Marília, v. 20, n. 1, p. 7–24, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2019.v20n1.02.p7>. Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008]. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. *In*: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 79–108.

LIMA, M. M. de. **PIBID ciências biológicas: experiências formativas do Instituto Federal de Rondônia, campus Ariquemes**. 2021. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/234668>. Acesso em: 30 out. 2024.

SANTOS, P. R. Formação técnica e empregabilidade juvenil: um estudo sobre egressos de cursos tecnológicos. **Revista Brasileira de Educação Profissional**, v. 15, n. 2, p. 45–62, 2021.